

O QUE ESPERAR DO PREÇO DO ATR NO SETOR SUCROENERGÉTICO BRASILEIRO NA SAFRA 2019/2020?

A safra 2018/2019 do setor sucroenergético na região Centro-Sul do Brasil encerrou com um mix de produção de 64,8% para o etanol, aumento de 11,3 pontos percentuais em relação à safra anterior, que foi de 53,5%. Este perfil de produção mais alcooleiro já era esperado por conta dos baixos níveis do preço do açúcar no mercado internacional, em função dos superávits mundiais, o que desencorajou a produção nacional. O mercado de açúcar, tanto para o Brasil como para outros países produtores importantes, como Índia e Tailândia, não é o melhor por hora,

mas se espera que a baixa produção prevista do adoçante sirva como base para uma correção altista no preço dos contratos futuros.

A expectativa para a próxima safra, 2019/2020, é de que o etanol continue como protagonista ao menos nos primeiros meses, por conta da paridade dos preços com o açúcar, produção favorável e devido à expectativa de aumento no consumo do etanol este ano, em função da competitividade com o preço da gasolina.

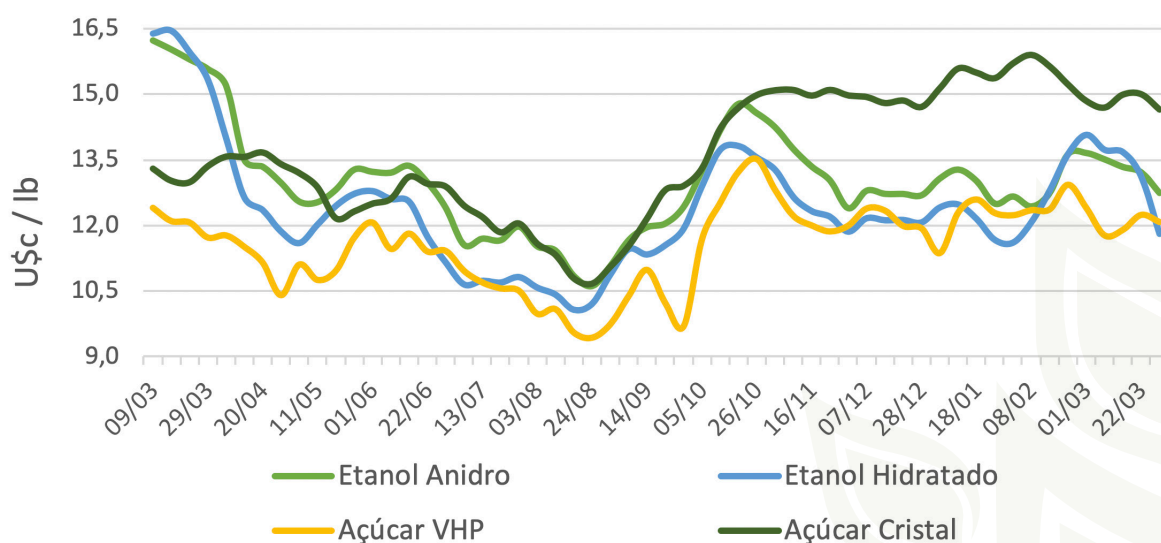


Gráfico 1. Evolução da paridade dos preços de açúcar cristal, açúcar VHP, etanol hidratado e etanol anidro em cents de dólares por libra-peso (U\$/lb)

Fonte: Cepea, ICE e PECEGE | **Elaboração:** Pecege/USP/CNA.

O preço do ATR também impacta diretamente a economia do setor sucroenergético, aumentando a rentabilidade do cultivo para os produtores. É esperado, portanto, que qualquer mudança positiva no preço dos principais produtos da cadeia sucroenergética aumente a remuneração da atividade agrícola. Maior rentabilidade também traz consigo novos investimentos para o setor.

A estimativa da CNA/PECEGE, considerando o preço do ATR acumulado até março de 2020 - com um intervalo de confiança de 95% -, é de que possivelmente haverá uma tendência positiva para o preço do ATR, a partir de outubro de 2019 (Figura 1).

um preço de fechamento entre R\$ 0,5766/kg e R\$ 0,6644/kg de ATR e valor médio de R\$ 0,6225/kg de ATR, que significa uma alta de 6,8% em relação à remuneração de fechamento da safra 2018/2019. Em síntese, as projeções indicam uma recuperação do preço do ATR, em função da recuperação dos preços dos produtos (açúcar e etanol), não obstante o modelo CONSECANA-SP também passará a adotar uma premiação de pureza do caldo.

A recuperação, embora marginal dos preços do ATR, somada a prêmios de meritocracia, trarão maior fôlego ao produtor de cana-de-açúcar no curto prazo, mesmo com expressivos aumentos de custos de produção verificados na atividade, com destaque para os defensivos e fertilizantes. Entretanto, por mais que se projetem melhores preços, para elevar a margem líquida é necessário no mínimo manter os custos atuais. Neste caso, vale lembrar que qualquer alteração no valor do Consecana pode também impactar no custo de arrendamento da terra, quando a qualidade para pagamento é fixada, mas a qualidade entregue é mais baixa. Mesmo com uma remuneração melhor, o produtor deve focar continuamente em aumentar sua produtividade, aumentar a qualidade da matéria prima e principalmente se atentar à gestão financeira da sua atividade.

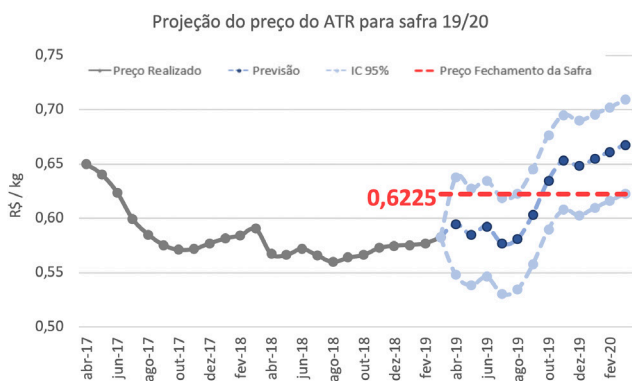


Figura 1. Evolução e projeção do preço do ATR.

Fonte: Consecana, PECEGE e Tempocampo

Elaboração: Pecege/USP/CNA

Esta projeção parece apontar para um cenário mais favorável aos produtores, com